

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2024**

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S.A.

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas da Administração as demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Heftos Óleo & Gás Construções S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Heftos Óleo e Gás Construções S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins comparativos, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria independente sem modificação, datado em 19 de junho de 2024.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2025.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1
CVM 12.220

ADERBAL ALFONSO Assinado de forma digital por
ADERBAL ALFONSO
HOPPE:54156025004
Dados: 2025.04.15 14:27:36 -03'00'
HOPPE:54156025004
Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC - 1SC020036/O-8-T-SP

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Balances patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10	10
Clientes	6	27.761	33.471
Estoques	7	14.472	15.131
Adiantamento a fornecedores	8	1.032	107
Impostos a recuperar	9	10.027	28.002
Despesas antecipadas		6	22
Partes relacionadas	17	123.209	123.209
Outras contas a receber	10	374	461
		176.891	200.413
Ativo não circulante			
Outras contas a receber	10	3.800	2.279
Imposto de renda e contribuição social diferida	25	82.744	59.255
Imobilizado	11	45.975	49.105
Intangível	12	82.443	94.220
		214.962	204.859
Total do ativo		391.853	405.272
Passivo			
Passivo circulante			
Arrendamento por direito de uso	13	4.333	-
Empréstimos e financiamentos	14	329	3.476
Fornecedores	15	29.907	24.119
Salários, provisão para férias e encargos sociais	16	10.898	29.135
Obrigações tributárias	18a	16.805	41.709
Obrigações tributárias - Parcelamentos Tributários	18b	32.456	74.699
Outras contas a pagar	19	107	932
		94.835	174.070
Passivo não circulante			
Arrendamento por direito de uso	13	29.680	-
Empréstimos e financiamentos	14	1.096	1.020
Obrigações tributárias – Parcelamentos Tributários	18b	87.110	-
Provisão para Contingências	24	1.772	3.291
Obrigações tributárias	18a	4.695	3.852
Partes Relacionadas	17	1.003	5.780
		125.356	13.943
Total do passivo		220.191	188.013
Patrimônio líquido			
Capital social	20	327.970	327.970
Prejuízos acumulados		(156.308)	(110.711)
		171.662	217.259
Total do passivo e patrimônio líquido		391.853	405.272

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Demonstrações do resultado

Exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro por ação)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita de venda e serviços prestados, líquida	21	7.478	161.922
Custos na venda de produtos e serviços prestados	22	(8.722)	(149.834)
Lucro(Prejuízo) bruto do exercício		(1.244)	12.088
Receita (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(31.900)	(42.863)
Despesa de amortização do intangível	22	(15.731)	(15.733)
Outras receitas e (despesas) operacionais	22	6.597	1.951
		(41.034)	(56.645)
Prejuízo operacional		(42.278)	(44.557)
Receitas financeiras	23	2.259	462
Despesas financeiras	23	(29.067)	(20.990)
		(26.808)	(20.528)
Prejuízo antes do IRPJ E CSLL		(69.086)	(65.085)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	23.489	22.129
Prejuízo do exercício		(45.597)	(42.956)
Atribuído aos acionistas controladores		(45.597)	(42.956)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-
Prejuízo por ação - R\$		(0,14)	(0,13)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercício findos em 31 de dezembro 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(45.597)	(42.956)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(45.597)</u>	<u>(42.956)</u>
Atribuível a		
Acionistas controladores	(45.597)	(42.956)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	214.049	(67.755)	146.294
Aumento de capital social	113.921	-	113.921
Prejuízo do exercício	-	(42.956)	(42.956)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	327.970	(110.711)	217.259
Prejuízo do exercício	-	(45.597)	(45.597)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	327.970	(156.308)	171.662

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro ou Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(69.086)	(65.085)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	18.677	18.796
Efeito líquido da baixa de imobilizado	(5.246)	(4.388)
Provisão para obrigações legais	(1.519)	3.291
	(57.174)	(47.386)
Varição nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	5.710	30.699
Estoques	659	6.521
Impostos a recuperar e outros créditos	16.557	(133.805)
Adiantamento a fornecedores	(925)	1.011
Fornecedores	5.788	1.069
Salários, provisão férias e encargos sociais	(18.237)	(3.290)
Obrigações tributárias - Refis e outros impostos	20.806	46.013
Outras contas a pagar	(5.472)	(5.022)
	24.886	(56.804)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(32.288)	(104.190)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	(34.290)	-
Vendas de ativos investimentos, imobilizado e intangível	35.637	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	1.347	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(3.071)	(11.971)
Arrendamento por direito de uso	34.012	(444)
Aumento de capital social	-	113.921
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	30.941	101.506
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	(2.684)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	2.694
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	10
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	(2.684)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
1 - RECEITAS		
1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	9.222	190.891
	9.222	190.891
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
2.1 - Custo venda de produtos e serviços.	938	(14.831)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.210)	(39.882)
	(14.272)	(54.713)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	(5.050)	136.178
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(18.677)	(18.796)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3 - 4)	(23.727)	117.382
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
6.2 - Receitas financeiras	2.259	462
6.4 - Avaliação valor justo / deságio	4.489	4.489
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	(16.979)	122.333
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1 - Pessoal - salários e encargos	19.749	137.925
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(19.729)	9.201
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	28.598	18.163
8.4.1 - Prejuízo do exercício	(45.597)	(42.956)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	(16.979)	122.333

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

1.1. Atividades da Companhia

A **HEFTOS ÓLEO E GÁS CONSTRUÇÕES S.A.** (“HEFTOS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 12.901 – 21 andar, setor Parte B – Torre Norte - São Paulo - SP.

A Companhia têm como objetivo social a execução de projetos de engenharia industrial em geral e a construção civil, fabricação de artefatos de cimento, fibra de cimento, ferro e aço, inclusive com a aquisição e aplicação de materiais de construção e equipamentos, a montagem, construção, ampliação e manutenção de instalações industriais e realização de pesquisa de desenvolvimento de tecnologia adequada às companhias industriais e exploração de normas e processos de fabricação industrial, a realização de estudos técnicos e econômicos sobre a instalação de empreendimentos industriais, a operação de unidades industriais mediante a exploração própria ou contratos com terceiros e representação de processos industriais, nas áreas de construção de plataformas, módulos e refinarias, manutenção de instalações onshore e offshore de produção e processamento de petróleo , assim como seus descomissionamentos.

1.2. Estratégia operacional

A Administração da Companhia continua com a adoção de medidas para obter um novo ciclo de crescimento e fortalecimento, reposicionando-se no mercado mediante a catalisação de sua reestruturação financeira e operacional.

A Companhia tem utilizado diversas estratégias operacionais para melhoria do seu fluxo de caixa e retomada da sua lucratividade. As principais medidas são:

- (i) Profissionalização da alta administração agregando gestores com larga experiência na execução de contratos de construção e manutenção de instalações industriais e de óleo e gás;
- (ii) Investimento nos setores da empresa ligados à engenharia, comercial, qualidade, segurança e meio ambiente para permitir a conquista de novos contratos, tendo em vista garantir seu crescimento no mercado de óleo & gás;
- (iii) Continuar o trabalho de alongamento de seus passivos para adequá-los a um perfil de médio e longo prazo para que sejam pagos com recursos oriundos do faturamento de serviços, capitalizações e da desmobilização de ativos;
- (iv) Executar as obras que estão contratadas e a serem contratadas dentro das margens orçadas;
- (v) Investir na formação de parcerias estratégicas com empresas prestadoras de serviços especializados em logística offshore para melhoria da sua competitividade nas oportunidades de descomissionamento de plataformas de petróleo;

(vi) Obter aprovação da transação tributária para regularização do passivo tributário.

(vii) O novo momento do setor de óleo e gás brasileiro, onde já foram divulgados e ou publicados diversos projetos significativos, que já estão impactando positivamente o setor. Cabe ressaltar, que a Heftos está muito bem posicionada e com alta probabilidade de conquista de novos significativos contratos.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)

As demonstrações financeiras foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício e ao exercício anterior.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo se indicado de forma diferente.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da

Companhia, e não para investimentos com outros propósitos. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. As aplicações financeiras restritivas ou com vencimento superior a 90 dias são classificadas como títulos e valores mobiliários.

b. Contas a receber de clientes, direitos de serviços a faturar e créditos de liquidação duvidosa

É composto pelos saldos a receber de clientes dos setores público e privado, por prestação de serviços, líquidos da provisão de perdas constituída com base na análise dos riscos na realização de créditos a receber, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. Estão apresentados nessa rubrica os saldos decorrentes de serviços de construção medidos a faturar, relativos aos contratos de construção reconhecidos pelo grau de avanço das obras.

c. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

d. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada, qual é calculada conforme o método linear de forma a alocar os custos aos valores residuais durante a vida útil econômica. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, ao final de cada exercício.

e. Intangível

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma

saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

h. Reconhecimento de receitas

A receita é representada pelo valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviço no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas nos resultados históricos, levando sempre em consideração, o cliente, a transação e as especificações de cada venda.

i. Tributação

Impostos correntes - A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado abrangente/demonstração do resultado, porque exclui as receitas ou despesas tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para o imposto sobre a renda é calculada com base nas alíquotas vigentes no final do exercício.

Outros impostos - As receitas de serviços estão sujeitas à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta ("CPRB"), ao Imposto Sobre Serviços ("ISS"), segundo as alíquotas vigentes em cada região, à contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), conforme legislação vigente, e são apresentadas como deduções das receitas no resultado do exercício. As receitas de vendas estão sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS") e quando aplicável ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), e também à contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS").

4. Novos pronunciamentos técnicos adotados

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7:

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras

a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A implementação do Pronunciamento Técnico, não afetou as informações já anteriormente divulgadas pela Companhia nas demonstrações financeiras, não havendo necessidade de divulgação de informações adicionais.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, a Companhia não é elegível pela aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa	8	8
Banco conta movimento	1	1
Aplicações financeiras	1	1
	<u>10</u>	<u>10</u>

O saldo de caixa e bancos compreendem os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. As aplicações financeiras são formadas por CDBs. São classificadas pela Administração da Companhia, na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de alteração de valor.

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

6. Clientes

A rubrica é representada por clientes nacionais, sendo medições a faturar o registro das receitas auferidas pelos serviços prestados pela Companhia, com base nas medições realizadas durante a execução das obras e revenda de mercadorias ao mercado interno.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber faturado	940	6.391
Contas a receber a faturar	26.821	27.080
	<u>27.761</u>	<u>33.471</u>

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia, após análise dos créditos em aberto, entendeu que não há necessidade de constituição de provisão da Perda Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

A composição do saldo de clientes a receber está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	<u>26.821</u>	<u>31.092</u>
01 a 60 dias	-	296
61 a 180 dias	-	1.296
Acima de 180 dias	940	787
Vencidas	<u>940</u>	<u>2.379</u>
Saldo de clientes líquido	<u>27.761</u>	<u>33.471</u>

7. Estoques

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Material de construção e peças de manutenção	8.342	8.596
Material de revenda	6.130	6.535
	<u>14.472</u>	<u>15.131</u>

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

8. Adiantamentos a fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais	<u>1.032</u>	<u>107</u>
	<u>1.032</u>	<u>107</u>

9. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar refletem as retenções ocorridas no recebimento de notas fiscais emitidas aos clientes pela execução dos serviços prestados e na revenda de materiais a órgãos públicos.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRF	692	14.704
CSLL	273	4.948
ICMS	123	-
PIS	1.509	1.488
COFINS	<u>6.895</u>	<u>6.815</u>
	<u>10.027</u>	<u>28.002</u>

10. Outras contas a receber

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósito judicial	2.270	2.279
Título de Capitalização	1.530	-
Outras contas a receber	<u>374</u>	<u>461</u>
	<u>4.174</u>	<u>2.740</u>
Circulante	374	461
Não circulante	3.800	2.279

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

11. Imobilizado

Os saldos e movimentações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

Descrição	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Terrenos (i)	Equipamentos de informática	Direito de uso arrendamento (ii)	Total
Custo:							
Saldo em 31/12/2022	25.365	13	34	34.090	353	722	60.577
Baixa	-	-	-	-	-	(722)	(722)
Saldo em 31/12/2023	25.365	13	34	34.090	353	-	59.855
Adições	28	-	-	-	6	34.256	34.290
Transferência	(422)	422	-	-	-	-	-
Baixa	(1.547)	-	-	(34.090)	-	-	(35.637)
Saldo em 31/12/2024	23.424	435	34	-	359	34.256	58.508
Depreciação acumulada:							
Percentual de depreciação / ano	10%	10%	10%		10%		
Saldo em 31/12/2022	(8.571)	(7)	(2)	-	(83)	(181)	(8.844)
Despesa de depreciação no exercício	(2.545)	(4)	(2)	-	(71)	(59)	(2.681)
Reversão de Impairment	535	-	-	-	-	-	535
Baixa	-	-	-	-	-	240	240
Saldo em 31/12/2023	(10.581)	(11)	(4)	-	(154)	-	(10.750)
Despesa de depreciação no exercício	(1.924)	(121)	(13)	-	(71)	(190)	(2.319)
Reversão de Impairment	536	-	-	-	-	-	536
Saldo em 31/12/2024	(11.969)	(132)	(17)	-	(225)	(190)	(12.533)
Imobilizado líquido em 31/12/2023	14.784	2	30	34.090	199	-	49.105
Imobilizado líquido em 31/12/2024	11.455	303	17	-	134	34.066	45.975

(i) Refere-se a venda do terreno no qual a Companhia possui suas instalações.

(ii) A Companhia realizou um contrato de arrendamento das suas instalações que foram vendidas pelo prazo de 15 anos.

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

12. Intangível

Os saldos e movimentações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

Descrição	Acervo técnico
Custo:	
Saldo em 31/12/2022	117.775
Saldo em 31/12/2023	117.775
Saldo em 31/12/2024	117.775
Amortização acumulada:	
Percentual de Amortização/ano	10%
Saldo em 31/12/2022	(11.778)
Despesa de amortização no exercício	(15.733)
Reversão de Impairment	3.956
Saldo em 31/12/2023	(23.555)
Despesa de amortização no exercício	(15.733)
Reversão de Impairment	3.956
Saldo em 31/12/2024	(35.332)
Saldo Líquido em 31/12/2022	106.000
Saldo Líquido em 31/12/2023	94.220
Saldo Líquido em 31/12/2024	82.443

13. Arrendamento por direito de uso

Refere-se ao compromisso assumido pela companhia em contrato de aluguel das suas instalações pelo prazo de 15 anos.

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
(+) Aquisição	34.255
(-) Pagamentos	(242)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	34.013
Circulante	4.333
Não circulante	29.680

14. Empréstimos e financiamentos

As operações de crédito bancário não possuem nenhum tipo de covenant financeiro. Adicionalmente, as linhas bancárias têm por objetivo financiar o capital de giro da Companhia.

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Moeda nacional	Banco	Encargos	Vencimentos	31/12/2024	31/12/2023
Cédula Crédito Bancário - OP 37373	Guanabara	23,58% a.a	20/01/24	-	2.920
Conta Garantia - Ch Especial	Santander	18,86 %aa	07/06/22 a 30/04/2029	1.425	1.576
Total				1.425	4.496

Circulante	329	3.476
Não circulante	1.096	1.020

Vencimento das parcelas	Valor Total	%
2025	329	17,88%
2026	329	2,81%
2027 em Diante	767	2,20%
	1.425	100,00%

15. Fornecedores

O saldo de fornecedores é composto por fornecedores nacionais, principalmente, de materiais de consumo, materiais para revenda e locações de equipamentos para utilização nas execuções das obras.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Materiais	8.973	6.606
Serviços	20.934	17.513
	29.907	24.119

A Companhia está gerenciando seu passivo para com fornecedores, tomando todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, sempre em consideração dos interesses da Companhia e de seus acionistas.

16. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários, férias, 13º salário e quitações a pagar	2.059	7.034
Provisão para férias e 13 salário	659	6.287
Encargos sociais	8.180	15.814
	10.898	29.135

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

17. Transações com parte relacionada

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Companhia e sua Controladora para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo.

As transações com parte relacionada estão divulgadas a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldos a receber de empresa do Grupo		
Azevedo & Travassos S/A	123.209	123.209
	<u>123.209</u>	<u>123.209</u>
Saldos a pagar para empresa do Grupo		
Azevedo & Travassos S/A	(1.003)	(5.780)
	<u>(1.003)</u>	<u>(5.780)</u>
SALDO LIQUIDO	<u>122.206</u>	<u>117.429</u>

18. Obrigações tributárias

a. Impostos a recolher – corrente e diferidos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
ICMS a recolher	2.643	1.652
ISS a recolher	13.690	7.543
INSS	24	8.441
Impostos retidos na fonte	411	21.566
PIS e COFINS a recolher	11	2.507
Tributos Diferidos s/ Receita	4.721	3.852
	<u>21.500</u>	<u>45.561</u>
Circulante	16.805	41.709
Não circulante	4.695	3.852

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

b. Parcelamentos Tributários

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcelamento na PGFN	119.566	67.873
PPI (Prog. Parc. Incent. Macaé)	-	5.847
Outros e parcelamentos	-	979
	<u>119.566</u>	<u>74.699</u>
Circulante	32.456	74.699
Não circulante	87.110	-

19. Outras contas a pagar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Acordos judiciais	107	-
Adiantamento de clientes	-	932
	<u>107</u>	<u>932</u>

20. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 327.970 representado em 327.969.549 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve distribuição de dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital

Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 45.597 mil, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2023 apresentava o valor de R\$ 110.711 mil, passou a apresentar o valor de R\$ 156.308 em 31 de dezembro de 2024.

21. Receita líquida de vendas e serviços

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita bruta		
Receita bruta de produtos e serviços	9.221	190.891
	9.221	190.891
Deduções		
Impostos sobre as receitas	(1.743)	(28.969)
	(1.743)	(28.969)
Receita líquida	7.478	161.922

22. Gastos por natureza

	<u>31/12/2024</u>				
	<u>Custos</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Outras receitas e despesas</u>	<u>Despesas de Amortização</u>	<u>Total</u>
Salários e encargos	(3.407)	(16.616)	-	-	(20.023)
Serviços contratados de terceiros	(1.085)	(8.256)	-	-	(9.341)
Provisão de Contingências	-	-	1.519	-	1.519
Materiais	(722)	-	-	-	(722)
Amortizações	-	-	-	(15.731)	(15.731)
Outras despesas e receitas	(3.508)	(7.028)	5.078	-	(5.458)
	(8.722)	(31.900)	6.597	(15.731)	(49.756)

	<u>31/12/2023</u>				
	<u>Custos</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Outras receitas e despesas</u>	<u>Despesas de Amortização</u>	<u>Total</u>
Salários e encargos	(122.198)	(20.742)	-	-	(142.940)
Serviços contratados de terceiros	(15.251)	(10.807)	-	-	(26.058)
Provisão de Contingências	-	-	(3.292)	-	(3.292)
Materiais	(8.954)	(52)	-	-	(9.006)
Ganho/(Perda) na alienação do ativo imobilizado	-	-	754	-	754
Amortizações	-	-	-	(15.733)	(15.733)
Outras despesas e receitas	(3.431)	(11.262)	4.489	-	(10.204)
	(149.834)	(42.863)	1.951	(15.733)	(206.479)

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

23. Receitas e (despesas) financeiras

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Outras receitas financeiras	2.257	-
Descontos obtidos	-	286
Rendimentos aplicacoes financeiras	-	176
	<u>2.259</u>	<u>462</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(121)	(304)
Descontos concedido	(54)	-
Pis/Cofins receita financeira	(106)	(7)
Juros passivos (tributos, fornecedores e outros)	(28.786)	(20.679)
	<u>(29.067)</u>	<u>(20.990)</u>
Receita / despesa líquida	<u>(26.808)</u>	<u>(20.528)</u>

24. Provisão para Contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

Em 31 de dezembro de 2024 está provisionado o montante de R\$ 1.772 (R\$ 3.291 em 31 de dezembro de 2023), o qual a Administração entende, baseada na opinião de seus assessores legais, que é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento, como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Causas Trabalhistas	-	2.980
Causas Cíveis	1.772	311
	<u>1.772</u>	<u>3.291</u>

Existem processos juridicamente classificados como “possíveis” pelos advogados da companhia conforme a prática jurídica e o seu valor encontra-se discriminado abaixo para os exercícios de 2024 e 2023.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Causas Trabalhistas	12.088	-
Causas Cíveis	2.220	1.604
	<u>14.308</u>	<u>1.604</u>

HEFTOS ÓLEO & GÁS CONSTRUÇÕES S/A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(69.086)	(65.085)
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	23.489	22.129
Imposto de renda e contribuição social apurados	23.489	22.129
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.489	22.129
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	23.489	22.129
Alíquota efetiva	34%	34%
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa	71.392	45.926
Provisão para contingências trabalhistas/cíveis/tributárias	602	1.119
Despesa de Amortização (Intangível - Vlr Justo) e Impairment	10.684	12.210
Despesas com Arrendamento Mercantil	66	-
Ativos contabilizados	82.744	59.255
Exercício		
2025	34.340	42%
2026	4.840	6%
2027 em diante	43.564	53%
Total	82.744	100%

Os créditos tributários da Companhia foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração. Tais estudos demonstram a possibilidade de realização total desses valores nos próximos anos, em virtude da geração de lucros tributáveis futuros e utilização em processo de transação tributária.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

a. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e

mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos:

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentou exposição relevante ao risco de taxa de juros para que fosse apresentada uma análise de sensibilidade.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.